

O corpo físico é sempre o equipamento de ação que o espírito — romeiro do progresso — é capaz de receber com proveito, consoante as necessidades e méritos que lhe caracterizam a experiência.

Qual acontece, na esfera humana, em que se atribuirá a cada criatura o instrumento que possa manejar para o bem comum, cada espírito, em se materializando na Terra, usa o veículo carnal que lhe seja adequado à luta imprescindível.



NO TEMPLO DA CARNE

Entre os homens não se confiará o leme da usina elétrica ao adolescente irresponsável, nem se colocará o explosivo, destinado a cinzelar as formas da natureza, nas mãos da criança, incapaz de apreender-lhe o perigo.

Ninguém se lembrará de entregar o tesouro da coletividade ao delinqüente que a penitenciária recolhe, nem se dará o tribunal à cabeça do analfabeto.



Assim é que na reencarnação, cada alma detém os recursos que mereceu.

E por isso que, embora identificados na espécie, não existem dois corpos humanos perfeitamente iguais.



A justiça funciona para cada ser, na pauta dos prêmios que conquista ou dívidas que amontoa.



Conserva em tua vestimenta de carne, acima de tudo, o uniforme de trabalho que o Senhor te concede à vida para que te refaças do passado obscuro na direção de luminoso porvir.



Ainda mesmo agravado de achaques ou deformado por dolorosas mutilações, incompleto ou enfer-

miço, aleijado ou desagradável à vista, teu corpo é bênção de Deus em teu próprio favor, buril com que te cabe aprender e servir, sofrer e lutar, dignamente, aprimorando a própria alma que, um dia, se quiseses viver no padrão de Jesus, comparcerá, liberada em pleno Céu, na condição da obra-prima.

EMMANUEL